

A **ESPADA SELVAGEM** DE



30
Cr\$ 15,00

CONAN

Venâncio, Santarém, Bas Viana, Alvimar - Ilustração: Rômulo Borges. Preço ao público: Cr\$ 15,00 - LDD: \$140



Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN O BARBARO

TORRE DE SANGUE

Argumento, Roy Thomas; arte, John Buacema e Sonny Trinidad. Aimuric, um hiberniano que foi mercenário ao lado de Conan, e sua amante, Lissa, se vêem sendo perseguidos pelo furioso exército da cidade de Gazal, logo após terem passado pelos horrores terríveis da Torre de Sangue. Já sem esperanças e prontos para morrer, eles são salvos pelo elmeiro de bronze. A partir daí, o barbarismo fica por conta do fantástico guerreiro cuja espada se tornou lenda 5

A BESTA MALDITA DE TORKER TOWN

Em uma de suas andanças, Salomão Kane depara-se com a maldição da besta prateada, uma criatura da noite que assola um vilarejo. Uma trama que envolve vingança, sangue e... morte pelas mãos de Doug Moench e Mike Zeck 62

KULL, DA ATLÂNTIDA

Nesta aventura, uma passagem dramática da vida de Kull, quando este ainda era apenas um cidadão de um povo selvagem com sentimentos precários de moral. Extraída da história Exílio de Atlântida, de Robert E. Howard, ilustrada por Berry Smith 74



"Saiba, ó príncipe, que entre os anos quando os oceanos tragaram Atlântida e os anos quando se levantaram os filhos de Aryas, houve uma era imaginada repleta de reinos esplendorosos que se espalharam pelo mundo como miríades de estrelas sob o manto negro dos céus. Nemédia; Ophir; Britúnia; Hiperbórea; Zamora, com suas lindas mulheres de negras cabeleiras e suas torres de terror e mistério; Zingara, com regras de nobreza; Koth, que fazia fronteira com as terras pastoris de Shem; Stygia, com suas tumbas protegidas pelas sombras; Hirkânia, cujos cavaleiros ostentavam aço, seda e ouro. Não obstante, de todos, o mais orgulhoso foi o reino da Aquilônia, que dominava supremo no delirante oeste.

Para cá veio Conan, o cimério de cabelos negros, olhos ferozes, mãos sempre crispadas sobre o cabo de uma formidável espada pronta a ser brandida na luta, saqueador, ladrão sagaz, assassino frio com gigantescas crises de melancolia e não menores fases de alegria, para humilhar sob seus pés os frágeis tronos da Terra."

Crônicas da Nemédia



A história adaptada deste número, o horror da "Torre de Sangue", é o que se pode chamar de uma colcha de retalhos de seda. Originalmente ela existia apenas como um fragmento sem título que Robert E. Howard deixou inacabado quando de sua morte em 1936. Contudo, ele nos deixou também uma preciosa sinopse de duas páginas que narra o resto do conto. Mais tarde, na década de 60, o autor de narrativas fantásticas, L. Sprague de Camp, fez sua própria versão em prosa para o resto do fragmento, seguindo fielmente o perfil "howardiano", e batizou a história resultante de "Drums of Tombalku" (Os Tambores de Tombalku). Mas não é tudo. Ela marca um momento muito especial, pois o redator e argumentista Roy Thomas convidou Fred Blosser, fã e expert em Conan, para criar as últimas doze páginas da versão da Marvel (que aparecem nesta edição). Além disso, por uma série de razões, Roy e Fred alteraram ligeiramente a sinopse de Howard a fim de que o resultado final fosse um conto com identidade própria.

Quanto à narrativa, propriamente dita, supõe-se que tenha se passado algum tempo depois dos acontecimentos relatados em "A Sombra no Palácio da Morte", uma adaptação publicada na *Espada 10*. Após sua aventura na sinistra cidade de Xuthal, o cimério segue para o norte, rumo a Argos para ser "embarcado"; literalmente, para o sul mais uma vez, junto a outro heterogêneo exército mercenário, cuja empresa terminou em desastre. Logo depois disso começa nossa aventura...

TORRE de SANGUE

TRÊS MOMENTOS
BUSCAM O
FRESOR DA ÁGUA,
QUANDO O SOL
POENTE TINGE O
DEERTO DE UM
VERMELHO
AMARELADO.

O HOMEM LOIRO, DE
NOME AMALRIC, É QUEM
PRIMEIRO NOTOU A ESSAFO-
RIDA CHEGADA DO CAVALEI-
RO DE PELE NEGRA...

EH,
TILLITAN!

ENCONTROU
O ANTILOPE DO DESER-
TO QUE
PROCURAVA?

POR MITRA, UNS
BONS NACOS DE CAR-
NE IÃO BEM COM
ESTA ÁGUA!

ADAPTAÇÃO
LIVRE DE UMA
HISTÓRIA DE
ROBERT E.
HOWARD

NÃO! JAIL
CARRISQUE OS
MALDITOS LOBOS
QUE JÁ FIZERAM
A FESTA!

MAS PELO ME-
NOS NÃO VOL-
TEI DE MÃOS
VAZIAS.



...ELA NÃO DEIXA DE SER
UMA PRESA APETITOSA!



ESTAVA
PERDIDA
PELAS AREIAS
DO DESERTO!



ELA NÃO É BEM
UM ANTILOPE,
MAS O PETISCO
É IRRESISTÍVEL!



DOS QUATRO HOMENS, AMALRIC
É O ÚNICO QUE SE MOSTRA
INDIFERENTE À ADORÁVEL
JOVEM SEMINHA QUE É JO-
GADA ENTRE ELES.



E SE UM LAMPEJO
ESQUIVO LHE ESCA-
PA DOS OLHOS COR DE
CAJAMBÓ, OS OUTROS
NÃO PERCEBEM.

AO SALTAR DA SELA, É COM DESDÉM QUE O RECÉM-CHEGADO LANÇA OS ARREIOS AO JOVEM BRANCO...



PEGUE, HIBORUANO! CUIDE DO CAVALO!

VOU VER SE COM UM POUCO D'ÁGUA REANIMO A MULHER...

SEGUIA-NEM COMPENSA O TRABALHO DE TER TÃO FELIZ E INFELIZ...



ELA ESTÁ ACORDANDO!

BOM! ELAS SÃO BEM MELHORES QUANDO ESTÃO ACORDADAS!

OOOHH!



CAIAM FORA DAI, CHACAGS!

ELA PRECISA DE ÁGUA PRIMEIRO!



O TOM DE AMALRIC É ALHEIO... DESPRETENSIVO...

QUEM É DEPOIS DE TILUTAN?

AS SUAS PALAVRAS DOIS PAIS DE OLHOS NEGROS O ENCARAM, DEPOIS SE CRUZAM...



NÃO PRECISAM BRIGAR!

DECI- DAM, NOS DADOS!

E! E QUEM VENCER É O PRÓXIMO!

E UMA RIVALIDADE FULMINEANTE DOMINA GADUR E SADI, ANTIQOS AMIGOS... DE CERTA FORMA.

ASSIM, EN-
QUANTO TI-
LUTAN ORE-
CECE O CAN-
TIL PARA
SUA GUPOSTA
VITIMA, PERTO
DALI, OS DOIS
GHANATAS SE
OCUPAM EM
LANÇAR EM
SORTE...

NÃO CUSPA NELES, IDIOTA!

EU ESTAVA
AESSOPRANDO PRA
DAR SORTE!

MAS MESMO
QUE SEJA O ÚL-
TIMO, EU VOU
CORTAR A
CABEÇA DA
CADELA
QUANDO
A GENTE.

SEUS PORCOS
GHANATAS!

COM UM
MOVIMENTO
AMALRIC
SACA E
ATACA...

...MAS A AGILIDADE DESPERADA
DO SOBREVIVENTE NÃO SO LHE
POLIPA DO FIM...

COMO IMPRIME
AO GOLPE DE SUA
CIMITARRA VIOLENCIA
IRRESISTIVEL PARA O
JOVEN AMALRIC!

MITRA!

NÃO ADIANTA
CHAMAR SEU
DEUS HIBORIA-
NO PRA TE SAL-
VAR AGORA
CÃO!

A NÃO SER QUE
ELE FAÇA CHOVER
ESPADAS NO MEIO
DO DESERTO
ESTIGIO!

VOCÊ VAI PAGAR
AAAARGH!

VERME IMUN-
DO!

SUA
LÂMINA
NÃO VALE
NADA
E NÃO
PODE SER
MANEJADA!

NÃO DEMORA MUITO PARA QUE TILITAN ENTENDA O QUE SE PASSA...



E COM UM LARRO CORRE ATÉ O LOCAL DA LUTA COMO UM TOURO RÚRICO.



AO NOTAR SUA APROXIMAÇÃO, ANALISANDO BEM O SANGUE FÉLIZ.

E HOMENS DESAPESPERADOS TOMAM MEDIDAS EXTREMAS



OS DOIS GIGANTES AINDA SE ATRACAM QUANDO O ENORME NEGRO VE QUE SUA REFUGENTE CIMITARRA...



PORÉM, NUMA BÉL MANOBRA, O HIBORIANO SE SALVA DO GOLPE FATALÍDICO!



QUER A CADELA SÓ PRA VOCÊ, CÃO HIBORIANO?



AAARRGH!
VOU QUEBRAR SEU PESCOÇO!

VOU RASGAR SUA GUELA IMUNDA!

VOLU-
LAMPINI!
WAAAAH!

O HERÓICO POLICEIRO
MILITARIS AS RUÍ-
DAS AMERICANAS.

MAS APESAR DE
SE LANCAR AO CON-
FRONTO, EXPERIMENTA
ACIDENTO MUITO
NA FORÇA ESTUPREDA
DO BRUTAL
ADVERSÁRIO.

DEDOES GROSSOS
E VIBROSOS COMO
AÇO PARALISAM
SEUS MEMBROS E O
ERGUEM NO AR
QUASI UM BONECO...

JOHANDO-O
COM VIOLENCIA
CONTRA A
AREIA!

EM MEIO A UMA NÉVOA
ESCARLATA, ANALISAR
PERTENCE AINDA AS FÉRCIAS
DESTRUIDAS DO EVAN-
DIZADO BRANTE DE BRAND...

MINHA
CIMITARRA!

FOR THE,
BUBO
MINHA
CIMITARRA!



AGORA CORTO
SUA CABEÇA...



...E FAÇO A MU-
LHER BEIJA-LA!

TUDO INDICA
QUE O NEGRO
CUMPRIRIA SUA
PROMESSA. SE A
FAZIA EM SUA CA-
TURA NÃO TIVES-
SE SE SOLTADO
NA LUTA...



CAUSANDO UMA
SURPREENDENTE
REVIRAVOLTA!

UUNNGH!



QUE
DIABOS...



A CANTILHA
DO DISCO-
MUNAL HO-
MEM É RIU-
CA... PESADA...



DEBRISANDO AMALRIK A EMPUNHA-
LA COM AMBAS AS MÃOS...

A MEDIDA
QUE, COM
PESADAS LEN-
TAS, BUSCA
VENÇER A VER-
TIGEM QUE
LHE TURVA
A MENTE.

TILTAN,
POR SUA VEZ,
APENAS O
OBSERVA
ESTURBE-
RATO...







NASCI NAS COLINAS, A OESTE DA AQUILONIA!

AH, ELI SÉI ONDE É!

JÁ VI NOS MAPAS!

É O PAÍS MAIS OCIDENTAL DOS HIBORIANOS E SEU REI É EPEUS, O ESPADACHIM!



NÃO... EPEUS MORREU HÁ NOVE SÉCULOS!

NUMEDIDES É O REI DA AQUILONIA!



SIM, CLARO... COMO SOU TOLA!

COMO DISSE, EPEUS FOI REI HÁ NOVE SÉCULOS MESMO!

MAS... FALE-ME DO MUNDO, SUAS AVENTURAS!



EI, POR ACASO VOCÊ SABU DE UMA CONCHA?

DE CERTA FORMA... É A PRIMEIRA VEZ QUE ME AFASTO DE GAZAL!

ENQUANTO ELES CONVERSAM, OS OLHOS DE AMALRIC SE FIXAM NOS DOIS COM UM BUSTO ALVO.

ELE NÃO ESTÁ REALMENTE INTERESSADO EM DISCUTIR AVENTURAS NEM EM FALAR DO MUNDO NESTE MOMENTO.



E LOBO INTERROMPE O DIÁLOGO, TOMANDO A GAROTA COM VIOLÊNCIA NOS BRAÇOS.

MAS, PARA SUA SURPRESA, NÃO ENCONTRA RESISTÊNCIA.



O CORPO QUENTE E MACIO ESTÁ COLADO AO SEU E, DE CERTA FORMA, O HIBORIANO FICA DESCONCERTADO.

SE ELA TIVESSE GRITADO ESPERNEADO, LUTADO, ELE SABERIA COMO LIDAR COM A SITUAÇÃO...

QUEM, EM NOME DE MITRÁ, É VOCÊ, GURIA?



AMANHÃ NÃO AMANHOU!
QUANDO ELES REUNIRAM PARA
O DESERTO!
LÍDICA ABOLTA A SELA COM
AMARRAS AN MULES, DEMON-
STRANDO PARA GIZALT DE
AMANHÃ, QUE APESAR DE TER
CRESCIDO NO DESERTO, IN-
MAIS MONTARIA UM CAVALO.

DE QUALQUER FORMA, ELE
SERIA PERDIDO ENCONTRAR
MUITAS RESPOSTAS NA
CIDADE MISTERIOSA.





"E POR TER-
RA SEGUIMOS
PRO LESTE AO
LONSO DA RON-
TEIRA ESTIGIA,
DEIXANDO UM
RASTRO DE
FILHAZEM E
DESTRUIÇÃO!"

"NOSSO PLANO ERA RUMAR PRO NORTE E ATA-
CAR O CORAÇÃO DA STYBIA, JUNTO COM O
EXÉRCITO KOTHIANO, QUE VIRIA
DO NORTE!"

"MAS ISSO NÃO ACONTE-
CEU, PORQUE FOMOS TRAÍ-
DOS... KOTH ENTROU EM
ACORDO DE PAZ E O
EXÉRCITO ESTIGIO
VEIO PRA CIMA DE NÓS!"



"FOI UM DIA INTEIRO
DE LUTA... MAS NO
FIM, ESTÁVAMOS
ACABADOS, DESTRUÍ-
DOS... ESMAGADOS!"

"AOS POUCOS
QUE SOBRAVAM,
SÓ RESTAVA
FUGIR..."

"E FOI O QUE ELI E MEU PARCEIRO
BARBARO CONJAN, FIZEMOS QUANDO A
NOITE CAIU SEGUINDO PRO SUL,
DESEATO ADENTRO!"

"DEPOIS DE MUITO CAVALGAR, ENCONTRAMOS UM OÁSIS, MAS
ELE JÁ ESTAVA INFESTADO DE ESTIGIOS..."



"E CONTINUA-
VAMOS FUGINDO
DE UM OÁSIS
PRA OUTRO..."

"...ATÉ QUE, QUASE MORTOS DE SEDE E CANSADO, NOS VIMOS
NUM ERMO DESCONHECIDO ONDE A AREIA SE PERDIA DE
VISTA E O SOL ARDIA NA ALMA!"



"MESMO ASSIM, O CÍMERIO ANDA
ACREDITAVA QUE TERÍAMOS AL-
GUMA CHANCE DE SOBREVIVER,
PORQUE CONHECIA ESTAS PARÁGENS!"

"NOSSA ÚNICA
OPÇÃO FOI SEGUIR
SEM RUMO E
ESPERAR A MORTE
OU ALGUM MILAGRE!"

"ENTÃO, UMA NOITE, VIMOS FOGO, E GALOPAMOS EM SUA DIREÇÃO..."

"...NA ESPERANÇA DE PODER TRAVAR CONTATO COM OS NÓS... MENOS QUE LÁ ESTIVESSEM..."

"MAS QUANDO ESTÁVAMOS QUASE CHEGANDO, UMA CHUVA DE SETAS NOS RECEPIONOU..."

"E DANDO MEIA-VOLTA, FUGIMOS DE NOVO!"

"SÓ QUE A MONTARIA DO COMANDANTE ATINGIDA E, AO TOMBAR, DERRUBOU O BARBAO JUNTO!"

"ACAO QUE ELE MORREU NA HORA, COM O PESCOÇO QUEBRADO, PORQUE NÃO SE MEXEU MAIS!"

"EU TIVE MAIS SORTE E PUDE FUGIR, ATÉ QUE MEU CAVALO MORREU DE EXAUSTÃO!"

"MAS ANTES DE PERDER OS ATACANTES DE VISTA, NOTEI QUE ERAM HOMENS MORENOS E FORTES USANDO TRAJES BARBÁRIOS!"

"DEPOIS DISSO, CAMINHEI UM BOCADO POR ESSE INFERNO ATÉ TOPAR COM AQUELES ASALTANTES QUE VOCE CONHECEU ONTEM!"

"E SÓ NÃO ME MATARAM PORQUE EU NÃO TINHA NADA PARA SER ROUBADO!"

"PASSEI UM MAS COM ELAS, ROUBANDO E VAGANDO SEM RUÍDO O RESTO VOCE SABE!"

"EU... NÃO SEI SE GOSTEI DISSO..."



O ANCIÃO ME FALOU DAS GUERRAS E CRUELDADES DO MUNDO, MAS PENSEI QUE ESTIVESSEM DISTANTES, COMO UM SONHO!

VOCÊS NÃO TÊM INIMIGOS. NUNCA FORAM SAQUEADOS?

NÃO! AS PESSOAS PRESSAM O MAIS LONGE QUE PODER DA LÁ, E NÃO SE APROXIMAM!

A ESTAS PALAVRAS, ANALYSSENTE UMA LEVE INQUIETAÇÃO.

NESSA DESERTO VIVEM ALGUMAS DAS TRIBOS MAIS FERÖZES DA TERRA... INCLUSIVE UMA, MAIS AO SUL, DO LENDÁRIO REINO BARBÁRICO DE TOMBALKU!

COMO SERIA POSSÍVEL QUE UM POVO VIVESSE ALHEIO AO RESTO DO MUNDO E ÀS SUAS ATROCIDADES?



ESTRANHOS PENSAMENTOS LHE OCORREM...

SERIA ESTA GAROTA LOUCA OU UM DEMÔNIO EM FORMA DE MULHER QUE LHE RESERVAVA UM DESTINO MACABRO?

AO OLHAR PARA ELA, TODAS AS SUAS DÚVIDAS SE AFIASTAM...

POR OUTRO LADO, ELE PODE MUITO BEM ESTAR SOB SEU FETIGO!



EM SILÊNCIO ELES PROSEGUEM, ATÉ QUE...

VAMOS ACAMPAR AQUI ESTA NOITE!

SIM!



AO AJUDÁ-LA A DESMONTAR, O JOVEM É NOVAMENTE INVADIDO PELA VOLUPTUOSA CANDURA DE SEU CORPO... E UM DESEJO INTENSO O FUSTIGA.



POR UM MOMENTO, ELE PERMANECE AMORTECIDO, EMBRAGADO PELO CONTATO ENTRE AMBOS...

ENTÃO, ELE IMPROVISA COM DESTREZA UM ABRIGO RÚSTICO.

ISTO VAI NOS PROTEGER DO SOL, ATÉ RETORNARMOS À VIAGEM!



AGORA É MELHOR COMER, MAS ALGUMA COISA...

PORÉM, ENQUANTO COMEM, ELE NÃO SENTE SABOR NO QUE MASTIGA... SEUS OLHOS A DEVORAM, SURTEM CADA DETALHE DE SUAS GRACIOSAS FORMAS...



LISSA, POR SUA VELA, PRESQUE NÃO PERCEBER SUAS INTENÇÕES!

A CASA DO DEMÔNIO

POCO ANTES DO
SOL SE POR, A GARO-
TA GRITA DE
SÚBITO...

OLHE!
AS TORRES
DE GAZAL!

E OLHANDO PARA
ONDE A JOVEM
LHE INDICA, AMAL-
RIC VISLUMBRA
NO HORIZONTE, AS
TORRES E PARGIS
ESMERALDAS DA
CIDADE.

SE ESTIVESSE SO,
ELE PODERIA JU-
RAR QUE AQUILO
SE TRATARIA DE
UMA MURAGEM.

VOLTANDO-SE ENTÃO PARA LÍSSA,
O HÍBRIDO ENTENDE QUE, AFI-
NAL, O GRITO NÃO EXPRESSOU ALE-
GRIA OU SAUDADES...

POIS SEU SEMBLAN-
TE SE ENCONTRA
NUBLADO POR LA-
GUMAS CONTIDAS.

A MEDIDA QUE SE APRO-
XIMAM, O ESTRANGEIRO
NOTA O ESTADO DECA-
DENTE DAS MURALHAS
ERGUIDAS SOBRE AS
AREIAS DO DESERTO...

ASSIM COMO LHE
SALTAM AOS OLHOS
AS TORRES ARBUI-
NADAS... UM FÂNICO
SILENCIOSO
O ASSALTA...

SERIA ESTA UMA
CIDADE DE MOR-
TOS ONDE ELE
ENTRA GUARDADO POR
UMA VAMPIRA?

SEJA COMO FOR, O SOL DO CRE-
PUSCULO DESTACA AINDA MAIS A
DECADÊNCIA DOS ESCOMBROS.

O MATO CRESCE
INSOLENTE
PELAS VIELAS
E RACHA-
DURAS...

NADA ESCAPOU A
AÇÃO IMPIEDO-
SA DA RUÍNA.





SÚBITO, PARA SOBRESSALTO DE AMALRIC, ELAS ENCONTRAM SERES HUMANOS...

LIGSA... POR QUE AQUELA TORRE VERME-LHA ESTÁ MENOS ARRUINADA?



POR FAVOR... NÃO FALE NELA!

NÃO OLHE PRA ELA. NEM NINGUÉM PENSSE EM FAZER ISSO!

O HIBORIANO SENTE UM CALAFRIO, PORQUE, A ESTAS PALAVRAS, A TORRE PASSA A TOMAR A FORMA DA CABEÇA DE UMA SERPENTE EM MEIO À DESOLGAÇÃO.

E SEM DESVIAR OS OLHOS DELA, VE UMA NUVEM NEGRA DE MORCEGOS DISSEMINAR-SE DAS ALTÍSSIMAS ABERTURAS...

COM UM NOVO ESTREMECIMENTO, ELE SE VOLTIA PARA OS TRANSEUNTES...



LIGSA, TEM CERTEZA DE QUE SEU POVO VAI ME RECEBER COMO AMIGO?



ELA NÃO RESPONDE DE IMEDIATO E O JOVEM PÔE-SE A OBSERVAR OS HOMENS E MULHERES QUE CAMINHAM DESPREOCUPADAMENTE.

...PARA SE MEXER AO POENTE.

SUAS FEIXES SÃO AMIGÁVEIS... E, NO ENTANTO, A EXPRESSÃO DE INTERESSE É VAGA, FRIA E IMPRESSOAL!

A MAIORIA DOS POVOS DO DESERTO NÃO TEM IDEIA DO QUE SÃO FORASTEIROS ARMADOS EM SUAS RUAS... NEM DEVERIAM...



PASSADOS ALGUNS INSTANTES, LUISA FINALMENTE O APRESENTA COMO UMA CRIANÇA O QUE DARIA PARA OS PAIANTES MAIS VELHOS.

ESTE É AMALRIC DA AQUILÔNIA! ELE ME SALVOU DE HOMENS PERVERTIDOS E ME TROUXE DE VOLTA!

UM MURMÚRIO DE BOAS-VINDAS SE ERGUE... CONTUDO, TODOS TRAZEM NOS OLHOS UMA TRISTEZA SOMBRIA.

SÚBITO, UM HOMEM CALVO E GRISALHO, MAS DE TRAÇOS SUAVES E FEIÇÕES JOVENS SE ADIANTA.

E-ELE... FOI EXPULSO!

AQUILÔNIA? SOUBEMOS QUE ELA FOI INVADIDA PELO REI BRAGORUS DA NEMEDIA! COMO FOI A GUERRA?

AMALRIC CONTEM O PASMO. NOVE SÉCULOS SE PASSARAM DESDE QUE BRAGORUS LIDEROU SEUS HOMENS ATRAVÉS DOS MONTANHOS AQUILONIANOS!

EM SEGUIDA, TÃO INESPERADAMENTE COMO SE JUNTOU, O POVO SE DISPERSA SEM RUMO POR ENTRE AS RUÍNAS DESCOLORIDAS.

SE NÃO FOSSE PELA JOVEM QUE RESPIRA A SEU LADO, O HIBORIANO SE JULGARIA NUM IMPÉRIO DE ILUSÕES E SONHO.

VENHA...

VAMOS COMER E DESCANSAR!

E OS OUTROS? NÃO VAI CONTAR A ELES PELO QUE TEM PASSADO?

ELES OUVIRIAM POR ALGUNS INSTANTES E DEPOIS DARIAM AS COSTAS?

NA VERDADE, MAL SABEM QUE ELA FUGIU VENHA!

A ERVA DANINHA CRESCEREMOS NO SAGUÃO AMURADO E AGLA ESCORRE DE UMA FONTE DESTRUIDA DENTRO DO MÁRMORE.

PELA ABERTURA, ACIMA DA CÂMARA, AS LUZES TREMEM POR ENTRE OS CONTOURNOS ASSIMÉTRICOS DOS PINACULOS.

O ODORE DE MOFO E PUTREFAÇÃO PAIRA PESADO NA ESCLARECIDA DENSE QUE ELES ADENTRAM ATRAVÉS DE CÂMARAS CONTIGUAS.

LISSA, CONTUDO, MOVE-SE COM A DESENVOLVURA DA FAMILIARIDADE ANTIGA.

TATEANDO NO ESCURO ELA LOGO ENCONTRA UMA PROTUBERÂNCIA ARREDONDADA QUE, AO SEU TOQUE, EMANA DOURADA RADIAÇÃO.

ESPERE AQUI UM INSTANTE.

PRONTO!

AGORA PODAMOS ENXERGAR!

E AQUI TEM VINHO E COMIDA!

QUE TIPO DE LUGAR É ESTE?

ATÉ O SABOR PESTAS FRUTAS É ESQUISITO... E O VINHO TEM GOSTO DE ÁGUA SUJA!

E VOCÊ É TÃO PARECIDA COM AQUELA GENTE LÁ FORA... E AO MESMO TEMPO TÃO DIFERENTE!

DIZEM QUE SOU IGUAL AOS NOSSOS ANCESTRAIS.

ELÉS SE CHAMAVAM GAZALI... VIVIAM NO SUL DE KOTH E SE DESTACAVAM POR CULTIVAREM SUA SABEDORIA!

EXPULSOS DE KOTH, ELÉS CONSTRUÍRAM ESTA CIDADE COM DIVERSAS FONTES NO CENTRO DO GRANDE OÁSIS!

E USARAM AS PEDRAS DAS RUÍNAS DE UMA CIDADE MUITO MAIS ANTIGA QUE ENCONTRARAM AQUI!

S-SÓ A TORRE VERMELHA

APENAS A TORRE VERMELHA PERMANECIU INTACTA! NAQUELA ÉPOCA ERA...

...VIZIA!

POUCO DEPOIS, SEUS ESCRAVOS GHEMITAS SE REBELARAM POR UM FAVOR INDEFINÍVEL POR ESTE LUGAR, FUGINDO PRO DESERTO...

E LEVANDO CONSIGO TODAS AS BESTAS DE CARGA!

TUDO O QUE NOS RESTOU FORAM MAPAS, LIVROS E UMA HISTÓRIA DE NOVE SÉCULOS PASSADOS!

MEU POVO ENTROU EM FRANCA ESTAGNAÇÃO... VIVEM NUM MUNDO IRREAL E NEM CONHECEM AS PAIXÕES E NECESSIDADES HUMANAS!

ESTA CIDADE EM RUÍNAS REFLETE SUAS VIDAS E NINGUÉM FAZ NADA PARA MUDAR ISSO!

MAS O PIOR FOI QUANDO O HORROR VEIO A NÓS...

NINGUÉM FOI CAPAZ DE FUGIR OU LUTAR!

O HORROR? AO QUE SE REFERE, LISSA?



E-ELI...
EU...

OH, AMALRIC,
ABRACE-ME!
NÃO
TENHO
MEDO!



SONHEI TANTO
COM UM HOMEM
COMO
VOCÊ!

NÃO SOU COMO MEL POVO!
ELES SÃO MORTOS-VIVOS QUE
VASAM PELAS RUAS ABANDONA-
DAS... MAS EU ESTOU VIVA!

TENHO FO-
ME, SEDE, E
ANSEIO PELA
VIDA! POR
ISSO
FUGI!



PORQUE
ANSEAVA POR
VIDA!

ENTÃO, SOLUÇAN-
DO DESCONTROLA-
DAMENTE EM
SEUS BRAÇOS...



...AMALRIC A COBRE
DE BEIJOS...



...E O PRANTO ENTRE-
CORTADO SE TRANSFOR-
MA EM SUSPIROS DE
PRAZER.



LÁ FORA, O RUTILANTE
ASTRO DE FOGO DEI-
TA SEUS ÚLTIMOS RAIOS
NO ASSOALHO DO APO-
SENTO ANTES
DE FENECER...

AO DESPON-
TAR SERENO DO IMPÉRIO DAS
SOMBRA.

MAIS TARDE, ACONCHEGADA AO COMPANHEIRO, L'ESSA ABRE SEU CORAÇÃO E LHE SUSPIRRA ASPIRAÇÕES E ESPERANÇAS... TODAS IMPOSSÍVEIS, QUAL FANTASIA DE UMA CRIANÇA INBENHUA...

VAMOS PARTIR JUNTOS AMANHÃ?

A VIDA NOS ESPERA NO MUNDO LA FORA! ELE PODE SER VIOLENTO E CRUEL, MAS AINDA É MELHOR DO QUE VIVER NA MORTE...

QUÊ? UM GRITO DE AGONIA!

NÃO! NÃO VÊ, ANALRIC!

MAS ALGUÉM ESTÁ SENDO MORTO NUMAS DESSAS CAMARAS!

ESPERE! ESTÁ SILENCIANDO... MAS AINDA OUÇO UM GEMIDO LONGO!

SÓ OUVI PESSOAS GRITAREM DESSE JEITO QUANDO TORTURADAS!

QUEM É O RESPONSÁVEL POR ISSO?

O... O HORROR QUE LHE FALEI!

O HORROR QUE VIVE NA TORRE VERMELHA!

ELE SURTIU MUITO TEMPO... DIZEM QUE HABITAVA LA, ANTES, E VOLTOU COM A CONSTRUÇÃO DE GAZAL!

A-A CRIÇA DEVORA SERES HUMANOS... MAS NÃO SE SABE SE ELE É UM DEUS, UMA FEIRA OU UM DEMÔNIO!

... EM NOME DE ANTRA, POR QUE O POVO CONTINUOU AQUI, PRA SERVIR DE ALIMENTO AO QUE DEUS CONHECEM?

E-ELI NÃO SEI! ELES SONHAM...

É HIPNÓSE! HIPNÓSE E DECA DÊNCIA... PUDE VER NOS OLHOS DELES!

ESTÃO TODOS SOB CONTROLE DO DEMÔNIO!

PODE SER MAIS... O QUE VAMOS FAZER?

PARTIR!

ARRUME SUAS COISAS!

VAMOS
ESTA
NOITE!

FAÇA UMA TROÇA
COM COMIDA
E VINHO ENQUAN-
TO VOU BUSCAR
OS CAVALOS PRO
SABUÃO DE
ENTRADA!

ENCONTRE-ME LÁ!

SIM...

LUMA VEZ QUE O MISTE-
RIOSO SER JÁ FEZ SUA
VITIMA, AMALRIC NÃO
VE PERDENDO EM DEIXAR A
AMADA SOZINHA POR
ALGUNS INSTANTES...

MUITO EMBORA
SUA PELE SE AR-
REPIE A MEDIDA
QUE ELE ATRAVESSA
AS CÂMARAS VAZIAS.

OS ANIMAIS ESTÃO ONDE
FORAM DEIXADOS, MAS
EXTREMAMENTE ACITOS.

O QUE FAZ O JOVEM INDIGAR-
SE SE ELES TERIAM VISTO ALGUÉM
QUE NO INTIMID O
ATERRORIZA.

PARA, EM SEGUIDA, CONDUZIR-
LIS PELO ESTREITO ACESSO
AO SOMBRIO SABUÃO.

SÚBITO, PORÉM,
ACONTECE
NOVAMENTE...

SEM UMA PALAVRA, ENTRETANTO O
HÍBRIDO DO SELA E ARREIA AS
MONTARIAS...





A PRINCÍPIO, UMA MÁUSE-1 VERTIGINOSA. ENTÃO, UMA PÉRIA INSA-
NA QUEIMA A ALMA DE AMALRIC.

AGORA, SEU OBJETIVO NÃO INDA-
TA O QUE SUCEDA É UM SO...





ELE SABE QUE
PARA LÁ SÃO
LEVADAS,
VIVAS OU MORTAS,
AS VITIMAS
DA MACABRA
CRIATURA...

E ATROPELA AS VIELAS ESCLURAS, EN-
QUANTO À SUA FRENTE, O PINÁCULO ES-
CARLATE DESLIZA PROFINO A PROPRIA LUZ
DAS ESTRELAS COM ANSTICA FULSURA...



PARA ALCAN-
ÇAR A TORRE,
O HIBORIANO
TERÁ DE SU-
PLANTAR O
IMPERIO DE
ESCOMBROS
QUE ENCE-
RA SEU
CAMINHO...



MESMO ASSIM,
ELE PROSSIGUE
RESOLUTO PELOS
VAOS DE AÇE-
SO, MAIS INARO-
WIVEIS, QUE
ENCONTRA...



...ATÉ QUE SÚBITO, SE DETÉM
COMPLETAMENTE ARREB-
TADO NA ESCLURIDÃO
SURDA...

...ONDE, PASSADOS
ALGUNS INS-
TANTES, VÊ O
QUE ATÉ ENTÃO
SUPUNHA SER
FRUTO DE SONHOS
FANTÁSTICOS!



DISTANTE, NUM LONGO COR-
REDOR, DELINEADA POR UM
FEIXE TIMIDO DE LUZ, MOVE-
SE LEVANTAMENTE UMA FIGURA...

...UMA FORMA LÍV-
IDA, CURVADA E
DESNUDA...

...QUE, PARA HOR-
ROR DO HIBORIANO,
ABRASTA CONVEI-
SO UM CORPO
INERTE!

E QUANDO A APARIÇÃO FINAL-
MENTE SE PERDE DE VISTA...

EXTINGUE-SE
TAMBÉM A MISTE-
RIOSA FULGU-
RÂNCIA.



RETOMANDO A
MARCHA, ENTAQ
UMA NOVA LEM-
BRANÇA LAM-
PEJA EM SUA
MENTE...

TRATA-SE DE UMA
HISTÓRIA TERRÍVEL
BALBUÇIADA A LUZ
DE DEBIL FOSFET-
RA POR UM FEITICEI-
RO NEGRO MESES
ATRAS E QUILOME-
TROS AO SUL...



...SOBRE UM DEUS QUE
HABITA UMA MORADIA
COR DE SANGUE NUMA
CIDADE ARRUINADA...

PERMANECE TAMBÉM
EM SUA MEMÓRIA UM
ENCANTAMENTO SUS-
SURADO EM SEUS OU-
VIDOS NUM TOM RETI-
CIDO E AMEDRONTO.

...ENQUANTO, SUSPensa A RESPIRA-
ÇÃO DA MORTE E O ALIBO DAS FÉBAS,
AMALRIC VIL-SE INERSo
NUM MUNDO A PARTE DO
TEMPO E DO ESPaço.



"OLLAM-ONGA" LIVIA O VEN-
TO PELO LABIRINTO DE CORRE-
DORES ENEGRECIDOS.

"OLLAM-ONGA"
RESPONDE O PÓ
QUE RANJE A SOB
SEUS PÉS
ESQUIVOS.

A CONSTATAÇÃO
DE SUA FRÁGIL
HUMANIDADE
OPRIME O JOVEM
GUARREIRO A ME-
DIDA QUE ELE
ADENTRA ESTE RE-
DUTO DE TREVAS
QUE É A CASA
DO ENTE
SOBRENATURAL.



A LUM BRILHO TENUE QUE
RECOMEÇA A DEVORAR O
BREVI AMALRIC CONCLUI ES-
TAR NA TORRE, AFINAL!

MAS ALGUNS
LÂNCES DA INDA
ME ESCADARIA
E O HIBORIÃO
ENCONTRARA
SEU DESTINO.



SE FAVORÁVEL OU NÃO, É IMPOSSÍVEL
SABER. DE QUALQUER FORMA, A ADRIA
CEGA QUE É A ÚLTIMA DEFESA DOS MOR-
TAIS CONTRA FORÇAS HOSTIS E DIABÓLI-
CAS DO UNIVERSO, O COMPELE
A PROSSeguir...



...ELE ESQUE-
CE O MEDO.

AGORA, UMA CHAMA
DE BELIVASEM ANSIEDADE
DE CONSUMIR SEU
ESPÍRITO...



...E QUANDO O HÍBRIDO ALCANÇA
FINALMENTE O TOPO, ONDE UMA CÂMARA
ACRISCE EM INTENSO DOURADO...



...TODOS OS SEUS MÚSCULOS SE
RETESAM DE TERROR E UMA EX-
CLAMAÇÃO SE UNE E ARREBATADA...



DIANTE DELE, UMA PAVORO-
SA CRIATURA DE APARIÊNCIA
HUMANAS, DIRIGE-LHE OS
OLHOS QUE SÃO DUAS RUI-
LANTES ESPERAS DE GATA-
NICO FLAMEJAS.

NAQUELAS ÓRBITAS
SEM EXPRESSÃO, O
AGULONIANO VISMEN-
BRA A CHAMA DE MAIS
PESSOA MORTALIDADE...



...E ATRÁS DO MONSTRO, SO-
BRE UMA TABLADO ENSANGUN-
TADO, JAZ O QUE RESTOU
DA MISERÁVEL
VÍTIMA...

O CADAVER
DECAPITADO DE
UMA MULHER!

ATÔNITO,
AMALRIC
FICA IN-
CAPAZ DE
GRITAR...

ENTÃO, DIANTE DELE, O
SUSANTE DE ALABASTRO
COMEÇA A GANHAR AS-
TUTURA E SEU CONTO RNO
A TREMULAR...

ATÉ QUE, O JO-
VEM SABE, SUA
FORMA SE DES-
MATERIALIZA,
FICANDO
INCLINE A
VINGANÇA
DE SUA
LÂMINA
SEDENTA!

MAS ANTES QUE ISSO SU-
CEDA, COM UM ESFORÇO ES-
TREMENDO, O HIBORIANO ROM-
PE AS AMARRAS DO SILÊNCIO,
PARA PRONCIAR O ENCANTO
APRENDIDO COM O BRUXO...

...CUJAS PALA-
VRAS ELE DESCO-
NHECE, E NÓ EN-
TÃO SÃO SUA
DERRADEIRA
ESPERANÇA
DE SAL-
VACÃO!

PARA SEU ALVIO E SUR-
PRESA, O EFEITO É INS-
TANTÂNEO... A COISA FICA
PARALISADA...

E SEU CONTO RNO
VOLTA A SE DESTA-
CAR, CONTRA O
FONDO DOURADO DO
APOSENTO...

AGORA VOCÊ
MORRE, MONSTRO!

O BRUXO
NÃO
MENTIU
PRA MIM...

VOU RETA-
LHAR SUA CAR-
CAGA INLUNDA...
MORRA,
OLLAM-ONS!

PRA
QUEBRAR O
FEITIÇO, VOCÊ
TERIA QUE AR-
RANCAR MEU
CORACÃO, MAS,
ANTES DISSO,
É VULNERÁVEL
COMO EU!

SUBITO, COM UM RUGIDO
QUE MAIS PARECE UMA
LIVADA SOPRADA DO IN-
FERNO, A CRIATURA ATACA!



DE UM SALTO, O HIBORIANO EVI-
TA A GARRA MORTÍFERA QUE
LHE LACERA O COLETE COMO
UM TRAPO PODRE...

...E MOVIDO
PELO COMO
QUE DA AO
JOVEM RA-
PIEZ
SOBRE NUNCA
NA ELE RECU-
PERA O
EQUILIBRIO.



...CRAVANDO SUA ESPADA
NAS COSTAS DA CRIATURA
ATÉ A LÂMINA SE PRO-
JETAR PELO VIBROSO
PEITO DESNUDO!



UM GRITO DE DIABÓLICA AGONIA FAZ
ESTREMECER A TORRE...



PARA ENFRENTAR O
BACHANTE DESARMA-
DO AGORA!



EM DESESPERO, OS OLHOS DO
AGRILONIANO VASCULHAM A CÂ-
MARA DOURADA EM BUSCA
DE ALGO QUE POSSA SER USA-
DO PARA ADIAR O DESTINO QUE
DELE SE AÇERCA...



MAS AINDA ASSIM, O MONSTRO
SE ERGUE COM O SANGUE JOR-
RANDO DO GROTESCO FERIMENTO.

E ENCONTRAM UMA CADEIRA DE MADEIRA QUE EM OUTRO CASO, ELE NEM SONHARIA EM TENTAR ENGLER...

AGORA, MONSTRO DOS INFERNOS...



ATINGINDO EM CHORO A SACA DO DEMÔNIO, A PESADA PESA O FIZ RECLAR ALGUNS DEGRAUS...



VAMOS VER SE O AMÁRM-RE FARA O QUE O AGO FRIO NÃO PODE!

CONTUDO, UMA VEZ MAIS, A DESFIGURADA CRIATURA RECUPERA O EQUILÍBRIO E RUMA PARA A ESCADA!



...E A ARREMESSA!

NO ALARME DO PÂNICO, AMALRIC LEVANTA UMA MESA DE JADE, CITO PESO LHE ARRANCA UM GRUNHIDO DE ESFORÇO...



AO VIOLENTO IMPACTO, OLLAM-ONGA ROLA PELAS ESCADAS ABAIXO...



...INDO ESTALAR-SE
ENTRE OS FRAGMENTOS
DE ARMADILHAS AGORA
RECOBERTOS DE SANGUE.

COM A VISÃO EMBACADA
E CONVULSÕES FURIO-
SAS, O AMOROSO SER
SOLTA UM GRITO DE ABIS-
MAL HORROR E AGONIA...

...QUE É RES-
PONDIDO!

UM AVOZ CEGO
E INSANO
O IMPELE A
FUGIR...

...E O JOVEM DIS-
PARA EM DIRE-
ÇÃO À ESCADARIA
QUE O
TROUZE ALI...

DE SOBRE A CÚPULA DA
TORRE, UMA MESCLA DE
GRUNIDOS E SONS INUMANOS
PREENCHEM A CÂMARA
COMO ECOS.

MITRA!

ENTÃO, NUM ÚLTIMO
ESPASMO, A FORMA NO OÍO
SE ENRIJECE SEM
VIDA...

MAS AMAL-
RIC NÃO EX-
PERIMENTA A
SENSAÇÃO DE
TRUNFO ANTE A VISÃO
DA DIVINDADE MORTA.

...SENTINDO A
PRÓPRIA NOITE
CERCA-LO DE
IMPROPRIOS
ANTE O
SACRILEGIO...

QUANDO, SÚBITO,
NO ALTO DA ESCADA,
ELE SE DETÉM
NUM TRANCO...

QUEM...

LISSA!

VIVA?!

E-ELI VI AQUELA COISA ARRASTAR
UMA MULHER MORTA PELO COR-
REDOR, AMALRIC!

GRITEI
E FUGI...
ENTÃO QUAN-
DO VOLTETI,
OUVI
O SEU GRITO...



...E DESCE AS ESCADAS ENVOLTAS EM SOMBRA.



SEM AFROUXAR O PASSO AO DEIXAR A TORRE MALDITA E GANHAR AS VIELAS ARRUINADAS...



LÁ, SEM UMA PILA-LA, ELE MONTA A COMANDEIRA ENQUANTO OS ANIMAIS RELINCHAM COMO SE ASSUSTADOS POR UMA TERRÍVEL PRESENCIA INVISÍVEL.



VAMOS PRO SUL!
SEI DE UM POÇO QUE
EXISTE POR
LÁ, E VAMOS
PRECISAR...

MÃE DE
MITRA!
O QUE...

ATRÁS DELES,
BANHADOS
PELO LUAR,
SETE CAVALEI-
ROS ENCAPU-
ZADOS DEIXAM
A CIDADE
PRA
FRESTA DA
AMURADA.

E GÓ ENTÃO,
NUM SOBRES-
SALTO, AMALRIC
LEMBRA...

QUE NÃO
HAVIA
CAVALOS EM
GAZAL!

NOVAMENTE INVADIDO
PELO TERROR, O HIBGRI-
NO FUGIU OS GARA-
NHOES COM URGÊNCIA...

MOMENTOS
ANTES, A FALTA
DE COMIDA E
ÁGUA ERAM SUA
PRINCIPAL PRE-
OCUPAÇÃO...

AGORA, AO DESPONTAR DA ALVORA, ELE TROCARIA
TUDO PARA TER A ESPADA QUE ABANDONOU NO CORPO
DA DIVINDADE MACABRA!

E OLHANDO PA-
RA TRÁS, VÊ A
HORDA PRATEA-
DA EM ALCANÇO
INECRIVEL.

QUANDO O SOL JÁ
IMPERA ABSOLUTO,
A PERSEGUIÇÃO AN-
DA RESISTE... É A
PERDA DE TEMPO -
NÃO POR PARTE DOS
FUGITIVOS MAS
SE GRADATIVA.

...ATÉ QUE
POUCO ANTES
DO NOVO
DETLA-
GRAR DA
NOITE...

AMALRIC!

RUJA, LISSA! NÃO
HÁ TEMPO PRA
ME SALVAR!

SALVE
SUA VIDA! É
A MIM
QUE ELES
QUEREM!

NÃO!

PREFIRO MORRER
AO SEU LADO!

AGORA, AS SETE
FORMAS NEGRAS
MAIS PARECEM ESPEC-
TROS ALADOS SOB A
LUZ DAS ESTRELAS...

...E A PROXIMIDA-
DE REVELA FEI-
ÇÕES DIABÓLICAS
SOB OS CAPUZES...

EM QUE OS OLHOS
SÃO BOLAS DE FOGO
INCRUSTADAS EM SEM-
BLANTES DESCARNADOS!

NISSO CASCOS VE-
LOZES PASSAM
AO LADO DE
AMALRIAS VIN-
DOS DE OUTRA
DIREÇÃO...

...REVOLVEN-
DO COM VI-
SOR A AREIA
MORNA.

VIGAMENTE DESTACAM-SE NA
ESCLARIDÃO OS CONTORNOS DE
UM GUERREIRO GIGANTESCO
SOBRE POTENTE ANIMAL E O RE-
BRILHO INTERMITENTE DA LÂMI-
NIA QUE DESPERE COM AGILIDADE

DE REPENTE,
A LUZ SE DES-
CORTINA PARA
ILUMINAR
UMA CENA
FANTÁSTICA...

...QUE CULMINA COM O DE-
SAPARECIMENTO QUASE IME-
DIATO DOS ENCAPUZADOS
COMO SE DISSIPADOS
PELO VENTO!

ENTÃO, DE OUTRO LADO, LIMA MORDA SELVAGEM DE CAVALEI-
ROS ARMADOS INVESTE NA DIREÇÃO DO ATÔNITO CASAL...



MAIS
DELES! IT-
QUE ATRÁS
DE MIM!

ANALRIC NÃO ALIMENTA
QUALQUER ESPERANÇA DE
ESCAPAR COM VIDA, MAS
JURA A SI MESMO QUE
MORRERÁ LUTANDO.

CONTUDO, ANTES QUE ESBOÇEM QUALQUER
REACÃO, O BANDO JA OS CERCOU E ELE
SE VÊ IMOBILIZADO...



CORTEM A
GOELA DELE,
CAÉS!



ENTÃO QUANDO O ATO SELVA-
GEM ESTÁ PRESTES A SE CON-
SUMIR, O CAVALHEIRO GIGANTE
INVADE O CERCLO COM SUA
TITÂNICA MONTARIA.

SAIAM
DA
FRENTE,
CAÉS!



QUEM DELI ORDEM PRA CONTI-
NUAREM A FESTA SEM MIM...

CROM ME
CARREGUE!
ANALRIC!

QUEM?



CONAN!

V-VOCÊ...
VIVO?!

PELO JEITO,
MAIS QUE
VOCÊ!



POR CROM, HOMEM!
PELO SEU ESTADO,
PARECE QUE TODOS
OS DEMÔNIOS DO DE-
SERTO ESTIVERAM
ATRÁS DE VOCÊ!

O QUE ERAM
AQUELAS COISAS
QUE SUMIRAM QUAN-
DO A LUJA
APARECEU?

APESAR DE ME
METER NO MEIO DELES
NÃO CONSEGUI VER
A CARA DOS
SUJEITOS!



ALGO QUE ERAM DE-
MÔNIOS DO INFERNO,
MAS NÃO ME PERGUN-
TE MAIS NADA, CONAN...

VI COISAS QUE
NÃO PODERIA
EXPLICAR!



POR NIM, TUDO BEM!

AH! TAMBÉM NEM VOU PERGUNTAR COMO ARRANJOU UMA MULHER NESSE FIM DE MUNDO! VENHA! TENHO VINHO AQUI SE QUISER, DEPOIS LEVAMOS VOCÊS PRO NOSSO ACAMPAMENTO AQUI PERTO!



INSTANTES DEPOIS O GRUPO SEGUE PARA O SUL...

QUEM É ELE?

CONAN, O CIMÉRIO!

É O HOMEM QUE SE PERDEU COMO NO DESERTO DEPOIS DA PERDA DOS MERCENÁRIOS!

SE OS HOMENS COM ELE?

OS MESMOS QUE ACHEI QUE TINHAM MATADO O BARBARO!

MAS, PELO VISTO, ELE SE TRANSFORMOU NO LÍDER DELES!

ELE É UM SELVAGEM!

PODE SER... MAS, A SUA MANEIRA, ELE RESPEITA SEUS PRÓPRIOS CÓDIGOS DE MORAL!

NÃO ACHO QUE PRETENDA NOS FAZER MAL!

EM SEU ÍNTIMO, PORÉM, AMALRIC NÃO ESTÁ TÃO SEGURO.



FINAL, DE CERTA FORMA, ELE COMETEU UM ATO DE TRAIÇÃO A CONAN AO ABANDONÁ-LO. AINDA QUE O TIVESSE CONSIDERADO MORTO.

ASSIM, O HISTÓRICO NÃO SE ILLUDE COM A POSSIBILIDADE DE QUE TUDO FOI ESQUECIDO.

DA MESMA FORMA QUE TENTA DISSIMULAR A INQUIETADAÇÃO DE NEM PODER CALCULAR O QUE ACONTECERIA SE CONAN DESEJASSE ISSA.

DE QUALQUER FORMA, QUANDO ELA ADORMECE EM SEU COLO, AMALRIC QUEBRA O SILENCIO.



CONAN, QUEM SÃO ESSES HOMENS?

OS SAQUEADORES DE TOMBALKU!

TOMBALKU? ENTÃO NÃO É LENDA?

NÃO, GURI!

VOCÊ PERDEU MUITA COISA DEPOIS QUE FUGIU...

"QUANDO ACERTARAM
MEU CAVALO, EU DES-
MAEI COM
TOMBO..."



"E QUANDO ACO-
RDI, OS PORCOS
TINHAM ME AMAR-
RADO AS MÃOS
E OS PÉS!"



"SÓ QUE
ISSO ME
SERVEU O
SANGUE..."

"...E MAIS DE UMA VEZ ARREBENTEI
AS MALDITAS CORDAS!"



"ACONTECE QUE
NUNCA DAVA
TEMPO DE ME
LIVRAR DOS
DESGRAÇADOS..."



"...E ELES ME
AMARRAVAM
DE NOVO!"

"ACHO ATÉ
QUE OS IDIOTAS
PERCEBERAM
QUE NÃO PO-
DIAM BOBEAR
COMIGO!"

"ENTÃO DECIDIRAM ME LEVAR
PRA CIDADE DELES, EM
VEZ DE ME MATAREM ALI
MESMO!"



"QUANDO CHEGAMOS EM TOMBALUKU, FUI LEVADO PRA SALA DO
TRONO, E ACHEI ESTRANHO PORQUE ELES TINHAM DOIS REIS..."

"UM MAGRICELA
MORENO DE NOME
TAMBEH..."



"NA CERTA, ACHA-
RAM QUE PO-
DIAM TER DI-
VERTIMENTO
POR UM BOM
TEMPO SE
ME TORTURAS-
SEM ATÉ A
MORTE!"

"...E O OUTRO,
UM NEGRO GOR-
DO LARGADO NO
TRONO, COCHILAN-
DO!"

"ZENBEH CON-
SULTOU UM
SACERDOTE CHA-
MADO DAURA
PRA SABER O QUE
FAZER COMIGO."



"...E O SACERDOTE
JOGOU DOIS DADOS
DE OSSO LASCADO.
E RESPONDEU QUE
EU DEVIA SER ES-
POLADO VIVO
DIANTE DO ALTAR
DE JHILI!"



"FOI A MAIOR
ALGAZARRA..."



"ENTÃO CUSPI NA CARA
DO TAL DAURA E TRANS-
FORMEI AQUILO
NUMA FEIRA!"



"E, DISSE
QUE SE ERA
PRA ME ES-
POLAREM,
QUE ME
DESSEM UM
BARRIL DE
VINHO AN-
TES DE
COMEÇA-
REM..."

"...E A GRITARIA
ACORDOU O
REI NEGRO!"



"QUANDO ELE ABRIU OS
OLHOS E OLHOU PRA MIM..."

AMRA!



"LEMBREI
QUE JÁ CONHE-
CIA O SUCREITO.
ERA SAKUMBE
UM AVENTU-
REIRO COM
QUEM TOPEI
NOS MEUS
TEMPOS DE
CORSARIO!"

"QUANDO O NEGRÃO SOUBE DA HIS-
TÓRIA, DISSE QUE ERA MEU AMI-
GO E NÃO ADMITIA QUE ME
MATASSEM!"



"SÓ QUE CO-
MO ZENBEH
E DAURA
GUERIAM MI-
NHA PELE,
DEU LIMA DIS-
CUSSÃO DOS
INFERNOS."

"ATÉ QUE SAKUMBE CHAMOU
ASKIA, UM NEGRO TODO
COBERTO DE PENAS, CHOCALHOS
E PELE DE COBRAS..."



"QUE ERA REI-
TICEIRO NA COS-
TA NEGRA..."

"E CONSI-
DERADO
FILHO
DO DEMO-
NIO!"



"O BRUXO COMEÇOU A DANÇAR E FAZER LUNS ENCANTAMENTOS ATÉ QUE ANUNCIOU QUE SAKUMBE ERA PROTEGIDO DE AJULO, O NEGRO, E SUA PALAVRA ERA LEI!"

TODOS OS NEGROS DE TOM-BALKU GRITARAM DE SATISFAÇÃO. ZEHREH METEU O RABO ENTRE AS PERNAS E EU FUI SOLTU!"



O POVO NEGRO É QUEM REALMENTE MANDA POR LÁ!

A RAÇA DOS APHAKIS É A CASTA DOMINANTE, MAS ESSA É EM MINORIA... E O MONARCA DELES ACABA GERVIN-DO DO GÊ DE ENFEITE!

O VERDADEIRO REI DA CIDADE É SAKUMBE!

POR CAUSA DA MAGIA DE ASKIA?



É! OS APHAKIS VENERAM AJULO E HISKIN...

...MAS NA CERTA, ASKIA BANCOU O ESPERTO FAZENDO UMAS MÁGICAS NEGRAS PRA SAKUMBE, DESACREDITANDO A CRENÇA DO APHAKI... E OS NEGROS NOMBEARAM O BRUXO, O PROFETA ENVIADO PELOS DEUSES NEGROS!



ASSIM SAKUMBE E ASKIA MANDAM E ZEHREH E DURA CONSENTEM!

E CALHOU QUE HÁ POUCO TEMPO UM GENERAL DA CAVALARIA CHAMADO KORDOFO FOI ENVENENADO E SAKUMBE ME DEU SEU CARGO!

MIRA! ESTA CIDADE DEVE SER UM ANTOJO DE INTRIGA!



POR CROM, AMALRIC! VOCÊ VAI GOSTAR DE LÁ!

TEM CORRUPÇÃO, CONSPIRAÇÕES, MULHERES, VINHO GELADO... O QUE MAIS UM MERCENÁRIO PODE QUERER?

1650 É MAIS DO QUE SORTE, HEIN, GURI?



CONAN... TEM ALGO QUE EU QUERO LHE DIZER... EU FUGI PORQUE ACHEI QUE VOCÊ ESTIVERESSE MORTO.



ESQUEÇA! VOCÊ NÃO PODIA ADIVINHAR...

E SE TIVESSE VOLTADO PRA ME AJUDAR, TERIA GIDO MORTO!

AGORA VÁ DORNAIR! DE MANHÃ VAMOS PRA TOM-BALKU!

A COISA QUE VEIO DO CÉU

DIAS DEPOIS, CONVIN E SEUS CAVALHEIROS RETORNAM A CIDADE SEMILEGENDÁRIA QUE OS MAIS OUSADOS AVENTUREIROS COBRIAM E EVITAM.



A MAIORIA NEGRA DEMONSTRA ALEGRIA AO REGRESSO DAQUELES QUE APOIAM SAKUMBE, SEU REI.



OUTROS... OS MORENOS, MANTÊM-SE SILENCIOSOS E SÉRIOS...



ASSIM COMO AQUELES QUE ATÉ HA POUCO SERVIAAM AO GENERAL ASSASSINADO, KORDORO.



CONTUDO, ISORVANDO OS INIMIGOS COMO SE NEM EXISTISSEM, CONVIN SE DIRIGE AOS DONS SOBERANOS...

E NÃO ACHO UMA BOA IDÉIA ATACAR GAZAL, PORQUE Nossos HOMENS NÃO TERIAM CHANCE CONTRA A MAGIA DOS CAVALHEIROS NEGROS DE LA!

ENTÃO PROS INFERNOS COM ELA! QUEM PRECISA DE UMA CIDADE QUE TEM UM POVO QUE DORME MAIS DO QUE EU?



BOA TRABA-
LHO, AMRA!

E QUEM
LÃO AQUELES
CÃES BRANCOS
QUE TROUXE?

VOCÊ
SABE QUE
É O ÚNICO
BRANCO
QUE PODE
ENTRAR EM
TOM-
BALKU!

O HOMEM É MEU AMIGO!
SEU NOME É AMALRIC E
VEU DA AJILONIA E A
MULHER E DELE E NÃO
TEMOS NADA COM
ISSO!

MAS SE FOS-
SE VOCÊ DAVA
AS BOAS-VINDAS
PRA ESSE HOMEM
QUE CHAMOU DE CÃO
BRANCO...





...TODOS ELES
DISTINTOS
PELA COR
CLARA!

MORDA
AMALRIC!
MORDA
LISSA!
MORDA
CONANI!

A VOZ DO
NEGRÃO SE
ELEVAVIA NUM
CRESCENTE DE
DASPERAÇÃO...

ATÉ QUE, SÚBITO, RETOMA SEU TOM NORMAL
DE CONSPIRAÇÃO...

O
FETICO
ESTÁ FEITO,
ZEHBEH!

BOM
TRABALHO,
ASKIA...

E QUANDO EU FOR O MO-
NARCA ABSOLUTO NOVA-
MENTE, VAI SER BEM
RECOMPENSADO!

E NTO ESQUEÇA
SUA OUTRA
PROMESSA!

AH, SIM...
A MORTE DE
SEU RIVAL, DU-
RA! FIQUE
TRIUNFANTE!

CORTEI A
GARGANTA
DELE ANTES
DE VIR PRA
CÁ!

ENQUANTO ISSO, NO APOSENTO DE SANJUMBÉ...

VOCE É O ÚNICO
SUJEITO EM TOM-
BAKU COM QUEM
TEM GRACA
PAR UMAS BOAS
TRUFA-
DAS!

POR AJUZO, AN-
DA BEM QUE VOCE
ME ACORDOU NA
HORA, AMARA!

AGORA É CO-
MO NOS VELHOS
TEMPOS DA COSTA
NEGRA, NÃO?

NAQUELA ÉPOCA
LEMBRO QUE
SEU ÚNICO NOME
ERA AMARA, QUE
SIGNIFICA
LEÃO...

E VOCE TI-
NHA UMA COM-
PANHEIRA... A
PIRATA
BELIT!

O QUE
ACONSELHEI
COM
ELA?

VOCE
NUNCA
DISSE...

AS PALAVRAS EMBRULHA-
DAS DE SANJUMBÉ SÃO
RECEBIDAS COM AUS-
TERO SILENCIO...

E NÃO VOLTAM
A SE REPETIR.

Agora entrão no ar tensa atmosfera, como a que antecede o bote da vibora, e...



**SAKUMBE!
SAKUMBE!**

O QUE DIABOS
ACONTECEU?

PARCE
A VOZ
DE...



...ASKIA!

VOCÊ SABE QUE
É PROIBIDO EN-
TRAIR AQUI A ME-
NOS QUE EU ORDENE!

NÃO HÁ
TEMPO
PRA ISSO,
SAKUMBE!



ESTAMOS
SENDO
ATACADOS!

AS FORÇAS
DAQUELE DEMÔ-
NIO ZEBBEH
ESTÃO REUNIDAS
E O ALVO É
VOCÊ!

O QUÊ?
ELE NÃO
OUSARIA!

ELE E SEUS HO-
MENS VÃO SER ESMA-
GADOS QUANDO OS
NEGROS SE JUN-
TAREM A SEU REI!



É QUE SOUBERAM
QUE O HOMEM DE CA-
PELOS AMARELOS
MATOU OLLAM-
ONGA!

E O MONSTRO ERA
UM DE SEUS DEUS.
POR ISSO
VÃO FICAR CONTRA
VOCÊ ATÉ QUE AMAL-
RIC SEJA MORTO!

ELE É O GI-
GANTE DE BRON-
ZE COM QUEM
VEIO PRA
CIDADE!

ESTÁ MENTIN-
DO, CAÔ! E APO-
S-TO QUE SEI COMO
OS NEGROS SOUBE-
RAM O QUE SO FA-
LEI PRA POUCOS!



BEM, SAKUM-
BE, PELO ME-
NOS SEUS GUAR-
DAS PESSOAIS
VÃO ME
SEGUIR...

E LOGO VÃO
REGAR A TERRA COM
O SANGUE FEODRENTO
DE ZEBBEH!



E, NUM TERRAÇO PRÓXIMO...
NÃO GOSTO DESTA LUGAR,
MEU AMADO!

POR QUE NÃO
VAMOS
PRA SUA
TERRA... A
AGUILONIA?

SE EU PUDESSE,
JÁ TERIAMOS DO
LISSE... MAS NÃO
OUSO!

MEU PAI ERA
UM NOBRE DA
ANTIGA CASA
DE
VALONNUS...





VENHAM, HOMENS!

SE É UM SINAL QUE ZENHEN ESTÁ ESPERANDO, VAMOS DAR UM PRA ELE.

LISAN: DO SUA PRO PRA CABEÇA DE ESTE N-DARTE!



NISSA OS CAVALEIROS AHHAKIS AVANÇAM NA DIREÇÃO DO BANDO NEGRO LIDERADO PELO CIMÉRIO...



ATE QUE IRROMPE A DUNCA METALICA DO AÇO QUE LACERA CARNE E INUNDA DE SANGUE E GRYTOS A PRAÇA DE TOMBALRU!



ENQUANTO ISSO, OUTROS AHHAKIS RULAM PARA O LADO DO DOREI INIMIGO...

ONDE, EMBORA EM DESVANTAGEM, OS GUARDADES DE SARUMSE SE EXOCEM PARA RECEBÊ-LOS COM LANÇAS E GRADOS FRENÉTICOS!

QUANTO AO MONARCA NEGRO, NA MUITO TEMPO ELE NÃO EMPREENDE UMA BATALHA...



...TEMPO DEMAIS!



SAKUMBE!

É VERDADE QUE
O VULVOSO
NEGRÃO SEMPRE
FOI ADONÇADO
MAIS AFETO A
RETA-
GUARDA...



AINDA ASSIM, ELE
ERA AMIGO DE
CONAN AO MORRER,
E SEM UMA PALA-
VRA, O BARBARO
FAZ IMPERAR
SANGRENHA
VINGANÇA...

...QUE SEM DÚVIDA
FAZ MUITAS VÍTIAS
LAMENTAREM
PELA MORTE DE
SAKUMBE.



ENTÃO, APÓS
DEIXAR UM RAS-
TRO DE SANGUE
ATRAS DE SI...

...CONAN VÊ UMA
ESTRANHA FORMA
SOBRE UM TELHADO.



O ESPECTRO, ALADO
DE UMA MORTE NA
MUITO ESQUECIDA
NO TEMPO!

CORRA,
LISSA! NÃO
POSSO MANTER
ESSA COISA AÍ
MUITO TEM-
PO!

CORRA!



AMALDIÇADO
SEJA ZEBEIB E A
ARTE NEGRA QUE
CONJUROU!

NÃO SEI SE
ESSE BICHO VEIO
DE KUSH OU DO
INFERNO...



NO INSTANTE
QUE SE SEGUE,
COM UM AVO-
ROSO GRITO
DE MORTE O
HORROR QUE
POSSUI EM TOM-
BALKU VINDO DA
TORRE
VERMELHA...

...TOMBA SEM
VIDA EM MEIO
AO JORRO DE SEU
SANGUE
MALDITO!

CROM! AMALRIC,
VOCÊ ARRAN-
SOU UM INI-
MIGO BEM
TEIMOSO!

LISSA,
VOCÊ NÃO
FUGIU... NEM
MESMO
QUANDO...

EU FALEI
SERIO QUANDO
DISEI QUE FIC-
ARIA SEMPRE
AO SEU
LADO!

AGORA CHEGA DE CONVERSA
OU VAMOS FICAR OS TRÊS
JUNTOS... NO INFERNO!

SISAM-
ME,
FIQUE ATRÁS,
AMALRIC!

VAMOS
ARRANJAR
UM ABRIGO
PRA GAROTA
E DEPOIS...

NAS ALGAS, ENTRETANTO, A BATA-
LHA ESTÁ LONGE DE TERMINAR.
AINDA QUE AS FORÇAS ACEFALAS
DE SAKUMBE IMPONHAM A VITÓRIA,

QUANTO A ZENBEH,
AINDA LHE RESTA DÚ-
VIDA DE QUE A MAO-
RIA NUNCA TERÁ O
PODER ABSOLUTO...

EI, CONAN, AGORA VOCÊ
PODE VIRAR O REI EM TOM-
BALKU! FINALMENTE DIS-
SE QUE GOSTARIA DE LI-
DERAR UM REINO!

VOU GOVERNAR
O INFERNO SE FICAR
AQUI... E COM VOCÊ
DO MEU LADO!

NÃO VÊ? COM
SAKUMBE MORTO,
JÁ VAI TER MUITO
GUERREIRO NEGRO
DISPUTANDO O
TRONO!

E SEJA
QUEM FOR O
FELIZADO,
NÃO VAI
QUERER UM
BARBARO
BRANCO PRA
METER O
BEDELHO!

...E QUE NEM
NECESSÁRIO PRA
UM REI DE
PELE MARROM
EM TOMBALKU!









GRAAA AAAAAURRRRR

A BESTA
MALDITA DE
TORKERTOWN

O DERRADEIRO
GRITO DO
CAVALheiro SI-
LÊNCIO, ABRU-
TAMENTE...

...REPRIMIDO
PELA ASFIXIA...

ENTÃO É A VEZ DE UM LIBRO PAVORO-
SO VIOLAR A NOITE DE LUA CHEIA...



...AFOGADO PELO SANGUE QUE INUNDA SUA GARGANTA...

...UM LIVRO DE MACABRO REGOZEO DA
BESTA, MOMENTANEAMENTE SACIADA.

ELA PARTE, COM O PÉLO ERICADO
E UMEDECIDO PELO SANGUE QUE
ESCORRE, INFLAMADO PELO
LUAR DE PRATA.

MOMENTOS DEPOIS
DA FIERA DESAPARE-
CER, OUTRO CAVALEI-
RO SURGE NA TRI-
LINA SOMBRIA.

TRATA-SE DE UM HOMEM
ALTO E IMPOLENTE... UM
PLURITANO POR OPÇÃO...

...É OBSTINADO POR NATU-
REZA.



SEUS OLHOS PERSECRUTAM
OS ARREDORES...

E EM SEGUNDA ELE DESMONTA
SEM RESISTIR...

AO QUE PARE-
CE, FOI O ATA-
QUE DE UM
LOBO...

POREM, AS MARCAS
DAS GARRAS SÃO
MUITO SEPARADAS...

SEM MAIS ESPERAR...



PARA EXAMINAR MAIS DE PERTO
A VISÃO DANTESCA QUE IN-
TERROMPEU SUA VIAGEM.

E AS MORDIDAS LAR-
GAS DEMAIS PRAS
MANDIBULAS
DESSE ANIMAL!

SALVO-SE RUIM ALTO
NA SEU ITINERÁRIO
NOTURNO COM A VITI-
NA JÁ MUITO QUENTE
A GARUPA.

SEMPRE ASSORTO EM CONJECTURAS SOBRENATURAIS,
O INGLEZ ALCANÇA UMA VELHA ESTALAGEM NO CENTRO
DE UM VALE ÁRIDO...

 A black and white illustration showing a man on a horse in the foreground, looking towards a valley. In the background, there is a small building on a hill and a larger building in the valley. A large, dark, winged figure is flying in the sky above the valley. The scene is set in a dry, hilly landscape.

...DE ONDE UMA VOZ EXALTADA
ATRAI SUA ATENÇÃO ENQUANTO
REMOVE O CADAVER DA
SELA.



NAO O DESAPAREO DA
ZONHA NAO SATE PORTO

AO BATER NA PORTA, AS SUAS COSTAS, TODAS SE VOLTAM PARA ELE E...

DEUS PROTEJA SUA ALMA! ELE DOMINOU DE MEUS TEMORES E ANTES QUE EU MORRA, AGORA, QUERO PRO INFERNO!

QUEM O QUE ACONTECEU?

DEUS PROTEJA SUA ALMA!
ELE ZOMBOU DE MEUS TEM-
TORES E AVISO: QUANDO
SAIRI DAQUI EM UMA HORA, É
AGORA, OLHEM PRO
INFERNO!

**OUVIM O QUE
ACONTECEU!**

DIGA, BOM SENHOR, ONDE ENCONTROU O CORPO? FOI PERTO DAQUI?

UMA MILHA SIGUIN DO RIO SUL!

ENTÃO TALVEZ E CONTINUE SE AFUNDANDO. TALVEZ EU ESTEJA SEGURA AGORA.

AAUUUUU

SUBITO, FORNEM...

LE STANTE...
TE JA...
RA...

NONO! È
TE AQUA!
VEIO ME P...

SUBITO,
POSSIBILI.

A A UUUUUUUUUU

ENTÃO TALVEZ ELE
CONTINUE SE AFASTAN-
DO. TALVEZ EU ESTEJA
SEGURA AGORA...

QUANDO ELE É
DE AGUA, ELE
VEM ME PEGAR!

MATE O SENHOR,
O SENHOR TEM
QUE MATAR MEU
IRMÃO!

NAME ADENTRA AS ÁRVORES,
CAUTELOSO...

O-O UIVO PA-
ROU. T-TALVEZ
ELE TENHA PAR-
TIDO...

...OU QUEM SABE
O ESTRANHO O
MAIOU!

E...
MÁS ELE
TAMBÉM
PODE ES-
TAR SO.

E LOGO SE MISTURA AS
SOMBRAS FURTIVAS E
SILENCIOSAS.

O GRITO DA MU-
LHER LACERA
A NOITE...

ESPERANDO...

NAAAAÃO!

E O FAVOR FAZ A ALMA
DO PURITANO GELAR.

CORRENDO PARA A
ESTALAGEM, ELE
AMA DIZER A SI
MESMO

O DEMÔNIO-LOBO ES-
TÁ LONGE, DEMAIS
DE SUA ESPADA...

E DEMA-
SADO PER-
TO DA INE-
FESA
MULHER.

GRAURRR

AAAAAAA

EM DESESPERO.

QUE SE ESTILNACA
INOFENSIVAMENTE...

...O INGLEZ ATIRA CONTRA
A FERA UMA FRAQUELA
CADEIRA...

ENQUORA ATIRA PARA SI O OLHAR
ENRANDECIDO DA BESTA ASSASSINA.



KANE É AGORA A NOVA PRESA.



PORÉM, ELE SE ESQUECE...

EM TEMPO DE ATIM-
SAR COM O CABO DA
ESPIGA, O CORAÇÃO
DO MONSTRO...

GRAARR



CAÍDA, AGORA, A CRIATURA ESTÁ VULNERÁVEL...

É UM ÚNICO GOLPE BASTARÁ PARA DECEIMAR A FAVOROSA CRIATURA.



MAS NÃO, O GOLPE É DETIDO ANTES DE SER INICIADO...

AARRR

...E A DOR NO OMBRO LACE-
RADO TURVA A VISÃO DO PURITANO...



QUE PASSA A LUTAR EMPUNHANDO A LÂMINHA COM A MÃO ESQUERDA.



...FICANDO EM DESVANTAGEM.

POIS, SE CABE A SÓ-
RIA DO SENHOR, O TRIUNFO ANTE A FÚ-
RIA DA MAIS ABER-
RANTE FORÇA ANTAGÔNICA...



...KANE DEVE SER SEU MENTOR.



COM O SANGUE VERTENDO POR TRES FERIMENTOS MORTAIS, A CRIATURA SE ERGUE RESOLUTA...

...COM A CHAMA DIABÓLICA DE SEU ESPÍRITO, ALTERADA...



É COMO SALOMÃO TENHA, ABES-
TA É UMA ENTIDADE SOBRENATURAL E, PORTANTO, INUNE A MORTE INFLIGIDA PELO AÇO FRIO.

GRAARRR



A MENOS QUE...



SIM, O FOGO!

O INGLÊS, PORÉM, É VULNE-
RÁVEL A ELA, SEJA ESTA NATU-
RAL OU DEMONÍACA, E MES-
MO EM SUA DESTINAÇÃO, ELE
SABE QUE DEVE ABRACAR A
MAIS TRÁGICA DELAS A QUAL-
QUER MOMENTO...

O FOGO PODE COMBATER O ESPÍRITO DA FERA.

...SE HOUVER UMA CHANCE
DE NAVE GANHAR A POSIÇÃO
ADEQUADA...



...E
ATACAR
A
COISA...

...ATRAÍ-LA...



ESQUIVANDO-SE
NO MOMENTO
DO ATAQUE...



FAZENDO-A SAL-
TAR NA LAKEIRA
FLAMEJANTE.



GRACAS
AO SENHOR.
ACABOU. ES-
TA TUDO
BEM AG...



É A BESTA É O PRO-
PRIO DEMÔNIO!



UMA ARMA, IMBE-
CIS! PASSEM-ME UMA AR-
MA OU ENFRENTARÃO A
COISA... DEPOIS QUE ELA
ACABAR COMIGO!



SIM... UMA
ARMA!

AQUI, ES-
TRANHO!



UUNGH!



ENTÃO, O LOBISOMEM SENTE DOR
A AGONIA MORTEL QUE A LÂMINA
DO PURITANO NÃO CAUSOU.





DURANTE SUA OLIMNADA, COLUNA ACIMA KANE SE INDAGA.

SE A JOVEN SABIA QUE A FACA ERA DE PURA PRATA...



SE ELA COMEÇAVA MESMO O SIGNIFICADO DA PRATA...

E POR QUE NEM A GAROTA NEM A CRISTURA QUE ELE MATOU JAMAIS HAVIAM SIDO VISTOS



AGORA, AO ADESTRAR PELA JANELA ESTILHADA...

O PURITANO ESPERA OBTIVER RESPOSTAS.



TALVEZ NESTA ESCRANINHA...



NAS LINHAS MANUSCRITAS NESTE PEDACO DE PAPEL...

Antes de que venha a me acontecer, decidi escrever sobre a maldição que dita meus atos. Para pensar no inconcebível, escrever sobre o indesejável e atenuar o horror...



"o amor que trouxe brutal morte a um pai e uma mãe, poupando uma criança de morte opressa."

"Embora eu fosse jovem demais para compreender o destino de meus pais, fiquei com uma impressão marcante."



NÃO OOO
AAAAAAAAAA

"responsável por intermináveis abateiros que até hoje me assombram..."



"Quando eu tinha dez anos, minha avó revelou-me afinal como haviam morrido meus pais, a selmgoria com que nam, morte por uma criatura sobrenatural chamada A Besta Protesta."



CHOC

"...e como ela lhes concedia a paz naquela bégica noite..."

"impedindo a ressurreição de ambos como seres semelhantes."

"Então, ao atingir a maioridade, batizei-me no meu estúdio no meu próprio lar, num instante solitário em busca de vingança..."



"E, há menos de um mês, levei um acompanhamento cigano idêntico a vários outros que viram e abandonaram, com a chama de minha obsessão sempre ardendo..."



"contudo, não, algo diferente naquele, e senti que ele mostra sinais desperçados se concluiria..."

"Anim, empurrando a chave de prata, a mim concedida por minha avó moribunda, ele me obrigou a seguir-me furtivamente entre as carroças..."



"...até ser surpreendido pelo homem que emerge das sombras, em busca de nova presa para saciar sua..."



O QUE FAZ NO ESTÚDIO DE MEU IRMÃO?

PROCURO UMA EXPLICAÇÃO PRA TER SIDO FORÇADO A MATÁ-LO... E POR QUE ELE ME TRANSFORMOU NAQUILO?



E A ENCONTREI NESTE MANUSCRITO... ASSIM COMO TAMBÉM DESCOBRI QUE ELE NÃO ERA SEU IRMÃO!



O QUE QUER DIZER?



DO QUE ESTÁ FALANDO, FORASTEIRO?



GIDEON HARKINS ERA FILHO ÚNICO! SEUS PAIS MORRIAM ANTES DELE COMPLETAR UM ANO, E...



VOCE OS MATOU?

A ILUSTRAÇÃO DESTROU A AGORA, CURVANDO-SE, ELA ARRANCA A PERUCA DE CABELOS NEGROS REVELANDO SUA BRIGADADA BELERA PRATEADA.

SIM, EU OS MATEI... E TENHO MATEI O FILHO DELES TAMBÉM.

ELE TINHA DE MORRER POR 100 ANOS ELE ME PERSEGUIU E CERCOU... CAÍU MEUS COMPANHEIROS, AS CRIATURAS DA NOITE!

POR OITO ANOS REBISTI A ÂNSIA DE ARRANCAR SUA PELE COM MINHAS GARRAS E PRESAS...



PORQUE EU SABIA QUE SE O MATASSE, EU APENAS O TRANSFORMARIA NUMA CRIATURA MAIS PODEROSA DO QUE EU.



ENTÃO SUA SEDE DE VINGANÇA NÃO PODERIA SER DOMINADA PELA MALDIÇÃO DA LUA CHEIA... NEM PELA PRÓPRIA BESTA PRATEADA!



POR ISSO, ELE TIVIA DE SER MORTO. ASSIM COMO VOCÊ SERÁ AGORA.



A CRIATURA É ATINGIDA EM PLENO AR, PELA GULA DE PRATA CUSPIDA DAS ENTRAANHAS DA ARMA DO PURITANO.

ENTÃO, ELA CONECTA O SINGIFICADO DA PRATA...



...E AGORA, MUITO MAIS!



...mas se o bom Deus permitir, não matarei inocentes, mas, sim, a besta prateada. E minha vingança será feita.

KANE MEDITA SOBRE O SILÊNCIO FAZ SE TESSADO, O SANGUE RECUSAR TUDO.



POREM, A CADA BOTA QUE VERTE DO CADAVER, A JOVEM GANHA MAIS CANGURA E A CENA TORNA-SE MAIS TERRÍVEL DE CONTEMPLAR, MAS NÃO HAVIA ALTERNATIVA...



A BESTA PRATEADA FOI A ÚNICA RAZÃO PARA A VIDA DE GIDEON MARSH. SUA VINGANÇA ESTAVA FEITA...



E AGORA QUE ESTÁ CONSUMIDA, FOI MELHOR QUE O SANGUE POR ELA DERRAMADO.

MACULE PARA SEMPRE SEU NÓBILISIMO TESTAMENTO.

KULL DA ATLÂNTIDA

Extraído da história
"Exílio de Atlântida", de
Robert E. Howard

Ilustrado por Barry
Windsor Smith

Há vários anos, durante os primeiros dias da revista Conan, Barry Smith e Roy Thomas cogitaram a idéia de lançar uma edição que trataria das origens de Kull da Atlântida. Por várias razões, o projeto jamais se consolidou. Entretanto, Barry produziu vários desenhos destinados àquela revista, alguns dos quais aqui se encontram apenas para deleite dos leitores...



"Através das brumas de seu sono ecoaram, ténues e distantes, as melodias douradas das trombetas!"



"E mais uma vez o povo aclamava: 'Salve o Rei! Salve o Rei! Kuli, o Rei!'"

"Temos sido inimigos dos sete impérios desde a aurora dos tempos... e assim seremos até que o mundo não passe das ruínas!"

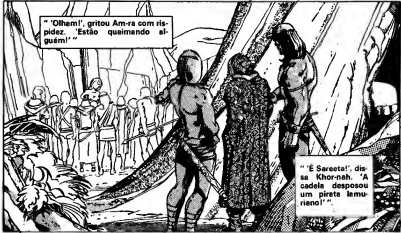


"Pois, graças a Valka, Atlântida não conhece aliados!"




"E, num sobressalto, Kull despertou!"





" 'Olhem!', gritou Am-ra com rispidez. 'Estão queimando alguém!' "

" 'É Sareeta!', disse Khor-nah. 'A cadela desposou um pirata lemu-riano!' "



" 'Sim!', interpeleu uma anciã de olhos opacos. 'Minha própria filha trouxe a vergonha a Atlântida!' "

"Morto seu marido, as ondas a
levaram até a praia depois que
seu navio fora destruído pela em-
barcação atlanta!"



"Agora o olhar da jovem
condenada pouso no seu...
há uma súplica dasaspe-
da neles!"

"Voltando-se, então, para a inflama-
da fogueira, ele tocou o cabo da
adaga em seu cinto..."


"Ela, por sua vez, o entende e
assante com os olhos trans-
bordantes de alívio!"




"A investida de Kull é subita e inespere-
rada como o bote de uma víbora..."

"E sua mira, precisa e misericor-
diosa, cessa a agonia da conde-
nada, tal qual decreto divino!"





"Às suas costas, ela ouvia os gritos
cheios de ódio de seus companhei-
ros, agora incendiados pela ânsia de
capturá-lo e sacrificá-lo por desres-
peitar seu estranho e sanguinário có-
digo de honra!"



"Contudo, homem algum na
Atlântida poderia alcançar Kull de
tribo do mar!"



NA CIDADE DOS LADRÕES, CONAN, O CIMÉRIO DE BRONZE, ESTÁ PRESTES A INICIAR OUTRA JORNADA CHEIA DE AÇÃO, INTRIGA E SUSPENSE. VENHA CAVALGAR COM O GUERREIRO DO NORTE E EMPUNHE SUA ESPADA EM MAIS UMA BATALHA FASCINANTE NA ERA HIBORIANA. TUDO ISSO NA PRÓXIMA EDIÇÃO. NÃO PERCA!



Editora Abril

Diretores: Roberto Civita, Edgard de Sílvia Faria,
Angelo Rossi, Iks Zarmati,
José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio,
Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer,
Roger Karman, Thomas Souto Corrêa

A ESPADA SELVAGEM DE
CONAN

N = 35 + 18 04 87

Director-General: Angela Rose

Editor-Gerente de Publicações: Roberto J. A. de Aguiar

FIELDWORK

Diretor Administrativo: Walteir Ignez de Souza
Diretor de Redação Grupo Extrajornal: Cláudio Antônio Bezerra Maria
Editores do Tamo Jato da Cavallaria (Jatamir): Kauschka Norton Pittman
Sênior: Sérgio M. Laves; **Werner Spitz;** **Rafaelos;** **Lúcia M. E. de**
Paulo Piquel L. B. Martins; **Coordenador de Produção:** Lanny A. Ribeiro
Auxiliares da Produção: Gicardo G. de Lima; **Eduê Spitz;** **Chelo de**
Paulo Edson de Moura; **Ivaneide;** **Nelson Gonçalves;** **Diagramador:** **Adriano**
de Almeida; **Revisão:** **Araceli;** **Araceli;** **Fernando E. Alcaraz;** **Geraldes**
Cleusa M. C. Acosta; **Elisabeth F. Donato;** **Flora Schuch;** **Maisuel;** **Marcia**
A. dos Santos; **Auxiliares da Atualização:** **Alvaro Yoshikawa Omura;** **André**
Nozomenno Gomes; **Martinho Eduardo T. Guppil;** **Marcelo José da Costa**
Sandra Helena Rodrigues; **Assistente ao Labor:** **Marcelo G. Coppola**

CENTRO DE CRIAÇÃO
Estado de Capes: Diretor de Arte: Isomar Camargo Guilherme, *Chefe de Arte*; **Marcos S. Soares**, *Orientador*; **Carlos A. Rocha**, **João Roberto Gomes**, **Napoleão Figueiredo**, **Paulo R. C. Norly**, **Assistentes de Arte**; **Marcos M. Ueslen**, **Maurício Rocha**, **Gilmar**, *Assistentes de Arte*.
Gerente do Arquivo Editorial: **Elisa Louzada**.

[illegible]

EDITORIAL AFFAIRS

Secretaria Nacional Adjunta: Alberto Diniz. **Diretor de Marketing/Publidade:** João Carlos Jr. **Gerente de Promoções e Vendas do Espaço:** Marlene Gomes Gusmano. **Diretor da Pesquisa e Análise de Mercado:** Sônia Novinsky. **Diretor do Escritório Brasília:** Luiz Edgardo F. Torres. **Diretor do Escritório Rio de Janeiro:** Sebastião Netto. **Diretor da Administração e Governança:** Escritórios Regionais: Dr. Carlos Soares.

Director Responsible: S. Fukuoka

Expediente Editorial O SCA é uma edição especial mensal de 64 páginas de TV, Rádio e Cinema da Editora Abril S.A. São Paulo. Publicadora e Condições de Trabalho: R. Nello Gama, 290, CEP 04181-100, tel 011-2121-3000, Fax 011-2121-3115. Caixa Postal 2032, Telegrama: Editoral, Administração: R. Jaqueira, 210, CEP 01111-900, tel 011-2885-4411. Assinatura Anual - 12 números Família Super Haste! (título pago) R\$ 12,00. Assinatura Mensal - 12 números Família Super Haste! (título pago) R\$ 12,00. Contato: Cx Postal 400, tel 011-2885-4411. O SCA é uma publicação mensal de 64 páginas, com assuntos atuais e exclusivos. O preço da assinatura é pago somente com cheque nominal à Editora Abril S.A. A Editora Abril garante aos assinantes desta publicação a interrupção definitiva da entrega dos exemplares contrariados, sem que para isso seja necessário o envio de qualquer documento. A interrupção da entrega de um exemplar não implica a restituição da assinatura. A restituição da assinatura só pode ocorrer em caso de erro material. Não haverá reembolso em caso de mudança de endereço. Não serão aceitos pagamentos à prazo. Não serão aceitos pagamentos em dinheiro. No prazo da última edição em caso de não pagamento, o assinante não poderá se dar ao luxo de não pagar as revistas. Abaixo as cidades. Preço por exemplar: R\$ 0,10. Estrada Velha de Osasco, 120, Jandira, Texas, CEP 06100-000. Osasco, SP. Contato em qualquer cidade ao telefone 011-2885-4411. Distribuição com avulso: R\$ 0,10. Contato em qualquer cidade ao telefone 011-2885-4411. O SCA é uma publicação mensal de 64 páginas, com assuntos atuais e exclusivos. O preço da assinatura é pago somente com cheque nominal à Editora Abril S.A. A Editora Abril garante aos assinantes desta publicação a interrupção definitiva da entrega dos exemplares contrariados, sem que para isso seja necessário o envio de qualquer documento. A interrupção da entrega de um exemplar não implica a restituição da assinatura. A restituição da assinatura só pode ocorrer em caso de erro material. Não haverá reembolso em caso de mudança de endereço. Não serão aceitos pagamentos à prazo. Não serão aceitos pagamentos em dinheiro. No prazo da última edição em caso de não pagamento, o assinante não poderá se dar ao luxo de não pagar as revistas. Abaixo as cidades. Preço por exemplar: R\$ 0,10. Estrada Velha de Osasco, 120, Jandira, Texas, CEP 06100-000. Osasco, SP. Contato em qualquer cidade ao telefone 011-2885-4411. Distribuição com avulso: R\$ 0,10. Contato em qualquer cidade ao telefone 011-2885-4411. O SCA é uma publicação mensal de 64 páginas, com assuntos atuais e exclusivos. O preço da assinatura é pago somente com cheque nominal à Editora Abril S.A. A Editora Abril garante aos assinantes desta publicação a interrupção definitiva da entrega dos exemplares contrariados, sem que para isso seja necessário o envio de qualquer documento. A interrupção da entrega de um exemplar não implica a restituição da assinatura. A restituição da assinatura só pode ocorrer em caso de erro material. Não haverá reembolso em caso de mudança de endereço. Não serão aceitos pagamentos à prazo. Não serão aceitos pagamentos em dinheiro. No prazo da última edição em caso de não pagamento, o assinante não poderá se dar ao luxo de não pagar as revistas. Abaixo as cidades. Preço por exemplar: R\$ 0,10. Estrada Velha de Osasco, 120, Jandira, Texas, CEP 06100-000. Osasco, SP. Contato em qualquer cidade ao telefone 011-2885-4411. Distribuição com avulso: R\$ 0,10. Contato em qualquer cidade ao telefone 011-2885-4411.

IMPRESSA NA CIVILTÀ CRISTIANA DA SENTORA ANNA S. A.

